

## 177 - Vice-Almirante Pedro Max Fernando de Frontin

### *Dados Biográficos*

*Nascimento* - 08 de fevereiro de 1867, Petrópolis - RJ.

*Filiação* - João Gustavo de Frontin e Eulália Hyppolite Rose de Frontin.

*Formação e atividades principais* - Fez seus primeiros estudos em uma Escola de Instrução Pública da Corte, no externato do Colégio Pedro II e no Colégio Naval. Em 1882 ingressou na Escola Naval, tornando-se Guarda-Marinha em 1884, tendo chegado nesse mesmo ano ao posto de Segundo-Tenente. Em 1886 foi promovido a Primeiro-Tenente, em 1890 Capitão-Tenente e Capitão de Corveta em 1902. Como Imediato do encouraçado Deodoro, participou da mobilização de forças em resposta ao levante da Escola Militar e na repressão à Revolta da Vacina, que a pretexto de combater a obrigatoriedade da vacinação contra a febre amarela, ensejou o desencadeamento da insatisfação popular com o governo.

Em maio de 1905 foi nomeado Comandante da Escola de Aprendizes Marinheiros do Rio Grande do Sul, tendo permanecido no cargo até o ano seguinte, quando regressou ao Rio de Janeiro e assumiu a Diretoria da Escola de Timoneiros e o Comando do Navio-Escola Primeiro de Março. Em abril de 1907, foi nomeado Chefe de Gabinete do Ministro da Marinha, ocupando o cargo até dezembro do mesmo ano.

Em 1908 partiu para Glasgow, com a missão de trazer para o Brasil o contratorpedeiro Piauí, retornando ao país em fevereiro de 1909, e em agosto de 1909 foi novamente designado Chefe de Gabinete do Ministro da Marinha. Em 1910 foi promovido a Capitão de Fragata e assumiu o Comando do Cruzador Rio Grande do Sul. Em dezembro de 1912 foi promovido a Capitão de Mar e Guerra, deixando o Comando do Rio Grande do Sul para assumir a Chefia da 1ª Seção do Estado-Maior da Armada, que ocupou até maio de 1913. Comandou o encouraçado São Paulo até 1915, quando foi nomeado Comandante do Corpo de Marinheiros Nacionais. Nesse mesmo ano, em maio, ascendeu a patente de Contra-Almirante, e em julho deixou o Corpo de Marinheiros para assumir o Comando da 2ª Divisão Naval, composta dos cruzadores Barroso, Rio Grande do Sul e Bahia. Com a

extinção da mesma em 1917, Frontin foi designado Comandante da Divisão Naval do Sul.

Quando o Brasil declarou guerra à Alemanha, em 1917, foi escolhido para comandar a Divisão Naval de Operações de Guerra (DNOG), tendo assumido o Comando em fevereiro de 1918. Com a decretação do armistício em novembro de 1918, a DNOG retornou ao Brasil, onde chegou em junho de 1919, sendo dissolvida. Em julho, foi nomeado Diretor da Escola Naval de Guerra, onde permaneceu até janeiro de 1920, quando foi escolhido para o posto de Chefe do EMA.

Promovido a Vice-Almirante em maio de 1920 e exonerado da Chefia do EMA em novembro de 1922. Em seguida ocupou o cargo de Diretor-Geral do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro.

*Atividades no STM* - Por decreto de 08 de novembro de 1926, foi nomeado Ministro do Supremo Tribunal Militar, atual Superior Tribunal Militar. Tomou posse e prestou o compromisso legal em 11 do mesmo mês e ano. Eleito Vice-Presidente do STM em 1931 e reeleito em 1932, ascendeu à Presidência do Tribunal em julho de 1934 com a aposentadoria do Marechal José Caetano de Faria, vindo a ser reeleito em 1936, para o biênio 1936-1938.

Foi aposentado compulsoriamente por decreto de 19 de fevereiro de 1938, por ter atingido o limite máximo de idade previsto na Constituição para o cargo.

*Falecimento* - Em 07 de abril de 1939, no Rio de Janeiro – RJ.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BELOCH, Israel (Coord.). **Dicionário histórico-biográfico brasileiro: 1930-1983**. Rio de Janeiro: Forense-Universitária, 1984. v. 2, p. 1402-03.

BRASIL. Superior Tribunal Militar. Diretoria de Documentação e Gestão do Conhecimento. **Coletânea de informações: Pedro Max Fernando de Frontin**. Brasília, DF, 2019. Arquivos disponíveis na Seção de Museu.

LAGO, Laurênio. **Conselheiros de Guerra, Vogais e Ministros do Conselho Supremo Militar – Ministros do Supremo Tribunal Militar: dados biográficos 1808-1943**. Rio de Janeiro: Imprensa Militar, 1944. p. 33.